

Tratamento deve ser multidisciplinar

Segundo médicos, criança com problema altera toda a rotina familiar

O tratamento de crianças com insuficiência renal deve ser feito por uma equipe multidisciplinar. Além do especialista em nefrologia pediátrica, o paciente precisa de acompanhamento com psicólogos e nutricionistas. O ideal é que pais também recebam assistência dessa equipe. "Uma criança com o problema altera toda a rotina familiar", afirma a chefe do Serviço de Nefrologia Pediátrica do Instituto da Criança, Vera Koch.

Não é sem razão. A alimentação tem de ser rigorosamente balanceada, uma série de remédios tem de ser dados. Além disso, nos casos de diálise, é preciso que um parente conduza todo o processo.

A assistente social e terapeuta familiar Regina Célia Sales Nunes há dois anos acompanha grupos no Instituto da Criança. Segundo ela, há uma série de situações, peculiares de cada fase do tratamento e da idade da criança. Regina conta que, com crianças de até 6 anos, os pais encontram maior facilidade para conduzir o tratamento. "Crianças nessa idade geralmente têm um relacionamento social mais restrito, o que torna mais fácil limitar a alimentação."

Nessa etapa, conta a terapeuta, a principal atenção dada é ao relacionamento entre pais e a criança. "Pelas características da terapia, há uma relação de dependência muito grande", diz. "A ligação faz com que pais tenham muitas culpas, medos e acabem superprotegendo as crianças." Quando o problema não é solucionado, as crianças podem apresentar maior dificuldade para amadurecer.